



RELATÓRIO  
ANÁLISE PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS  
AÇÕES HÍBRIDAS (ETAPA 1 – FASE 2)  
| COVID-19 | UFU

NOVEMBRO DE 2020

2020

---

## FICHA TÉCNICA

### Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

#### Reitor

Orlando César Mantese

#### Vice-reitor

Clésio Lourenço Xavier

#### **Chefe de Gabinete**

Darizon Alves de Andrade

#### **Pró-reitor de Planejamento e Administração**

Márcio Magno Costa

#### **Pró-reitor de Gestão de Pessoas**

Carlos Henrique de Carvalho

#### **Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Armindo Quillici Neto

#### **Pró-reitor de Graduação**

Hélder Eterno da Silveira

#### **Pró-reitor de Extensão e Cultura**

Elaine Saraiva Calderari

#### **Pró-reitora de Assistência Estudantil**

João Jorge Ribeiro Damasceno

#### **Prefeito Universitário**

## **Comitê de Monitoramento à Covid-19 no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

### **Presidente:**

Armindo Quillici Neto

### **Membros:**

Elaine Saraiva Calderari

Eloisa Amália Vieira Ferro

Cláudio Gomes Barbosa

Abadia de Fátima Rosa Macedo

Renata Maria de Oliveira Neiva

Aglai Arantes

Liliane Barbosa da Silva Passos

José Humberto Caetano Marins

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
OBJETIVOS .....	6
ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES COLETADAS .....	6
1) Número de pessoas simultânea X dimensão do laboratório: .....	13
2) Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.....	13
3) Tipologias de Higienização. ....	14
4) Características do espaço físico.....	15
5) Uso de ar-condicionado. ....	16
6) Justificativas apresentadas.....	17
7) Tipos de atividades experimentais.....	18
8) Comentários gerais.....	18
ENCAMINHAMENTOS .....	19
MODELO DE PROTOCOLO INTERNO.....	20
REFERÊNCIAS.....	20

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia divulgou o Protocolo de Biossegurança referente às orientações e recomendações gerais de planejamento para qualquer retorno às atividades presenciais, com a programação de implementação, tanto das atividades administrativas quanto acadêmicas em seus referidos espaços físicos da Instituição.

Trata-se de um documento orientativo com as medidas de redução do risco de transmissão interpessoal (contato direto) e as medidas de redução de contato com ambientes contaminados (contato indireto) para toda a Comunidade Universitária, em relação à ocupação dos espaços físicos e ao cuidado com a saúde das pessoas, de forma gradual e segura na Instituição, atendendo às recomendações da Organização Mundial da Saúde, das autoridades sanitárias, Secretarias Municipais de Saúde, associações e dos Comitês em execução, nos municípios de atuação da UFU.

**A vigilância será uma responsabilidade de todos (as) e deverá ser rigorosa para a detecção precoce de casos de Covid-19 e controle de surtos. Ao sinal de qualquer sintoma, o mesmo deverá comunicar imediatamente conforme o protocolo vigente.**

Foram indicadas 3 (três) fases de atuação direta, sendo elas:

**Fase 01:** Ações emergenciais, com foco na garantia da saúde e bem-estar da comunidade universitária, composta por 7 (sete) eixos de atuação (apoio à saúde mental e psicossocial, incentivo às inovações e contribuições, criação dos protocolos de segurança, proteção dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, incentivo à capacitação da comunidade universitária, implementação das atividades complementares de ensino e extensão de forma remota emergencial e o incentivo à comunicação;

**Fase 02:** Ações Híbridas, com foco na segurança e formação, foram definidas 5 (cinco etapas), sendo elas: Preparação e piloto; 25% de retorno; 50% de retorno; 75% de retorno e 100% de retorno;

**Fase 03:** Ações presenciais, com objetivo de garantir a proteção e o controle, por meio da indicação de criação de um Programa Permanente para uma Universidade Saudável na Universidade Federal de Uberlândia, ainda a ser criado por meio de um Grupo de Trabalho para sua concepção e elaboração de propostas.

Para estruturação da Fase 02: Ações Híbridas e implementação da etapa 01, foram determinados 2 (dois) momentos de preparação da comunidade universitária para o retorno às ações administrativas e acadêmicas e de implementação do piloto para

liberação de espaços físicos, decorrentes das demandas recebidas no Comitê de Monitoramento à Covid-19:

O **primeiro** momento diz respeito à instrução de equipes, produção de campanhas, orientações das atividades acadêmicas e capacitações necessárias;

O **segundo** momento, como piloto, prevê a análise do uso e ocupação dos laboratórios de pesquisa, pós-graduação e extensão para atividades presenciais, além da implementação de atividades administrativas e das atividades essenciais, por meio do revezamento<sup>1</sup> nos setores administrativos, nas porcentagens indicadas em cada etapa e garantindo o afastamento dos grupos de riscos.

## OBJETIVOS

Esse relatório possui os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar as demandas dos diversos setores da comunidade acadêmica que solicitaram autorização para o retorno de atividades presenciais, em caráter emergencial e/ou urgente, nos laboratórios de Pesquisa, Pós-graduação e/ou Extensão, assim como atividades administrativas, devido à necessidade de compromissos estabelecidos referentes às defesas de teses e dissertações, pesquisas em andamento, como também convênios e contratos em andamento, além de ações e atividades estabelecidas pela Instituição;
- b) Estimar a população total e simultânea na 1 Etapa da Fase 2, além das suas localizações nos blocos e nos campi universitários da UFU, para definição das taxas de ocupação;
- c) Verificar o interesse entre todas as Unidades Acadêmicas e dos seus respectivos laboratórios e, conseqüentemente, as condições dos laboratórios para um possível retorno das atividades ligadas às Pesquisas, à Pós-Graduação e à Extensão;
- d) Garantir dados e informações para subsidiar a tomada de decisões dos gestores da Instituição.

## ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES COLETADAS

O Comitê de Monitoramento à Covid-19 UFU elaborou um formulário para solicitação de informações junto às Diretorias de Unidades Acadêmicas (neste primeiro momento), principalmente no que se refere às condições dos laboratórios ligados às Pesquisas, à Pós-Graduação e à Extensão.

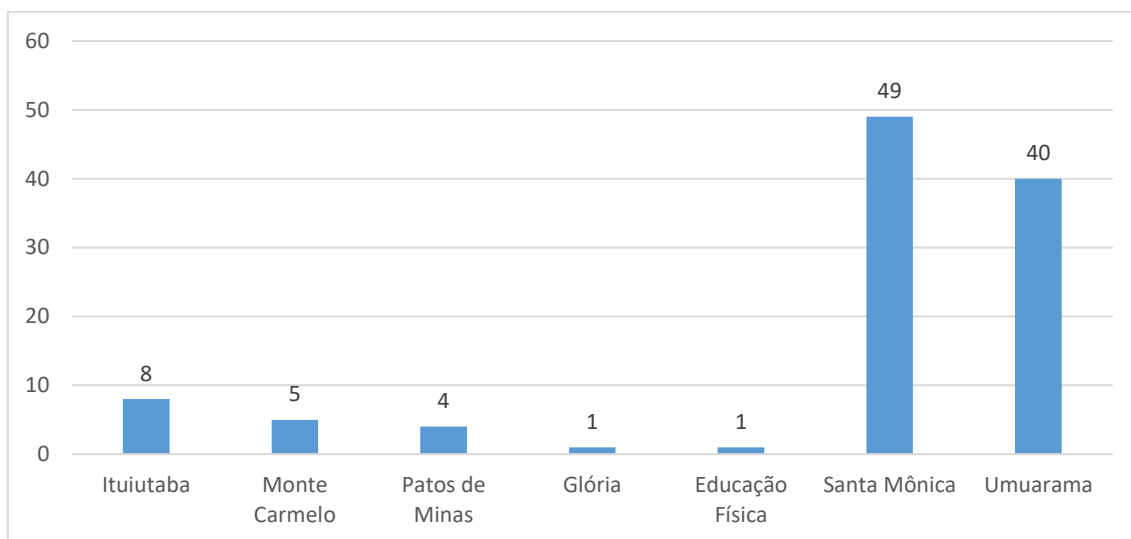
---

<sup>1</sup> Portaria vigente sobre a temática.

O formulário apresentou 25 questões, divididas em 6 (seis) partes: informações gerais, tamanho da população, características dos espaços físicos, equipamentos de proteção individual e coletiva, tipologias de higienização e informações adicionais. O formulário foi encaminhado para todas as unidades acadêmicas por meio do Processo SEI 23117.061397/2020-56 e permaneceu aberto no período de 14/10/2020 a 03/11/2020, no endereço <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdRcwF6W-xT3C9snFuzayELZ3RSkyII53PUtnulAOjQ8xFTWQ/viewform>. Não foram identificadas duplicidades, apesar da observação dos nomes dos responsáveis repetidos em laboratórios diferentes.

Neste relatório, serão apresentadas as informações gerais coletadas no formulário e a sistematização em dados-sínteses. É relevante informar que optou-se pela não identificação do nome dos laboratórios ou do seus responsáveis durante sua elaboração. No entanto, estas informações serão disponibilizadas para consulta e análise detalhada por sua respectiva unidade acadêmica.

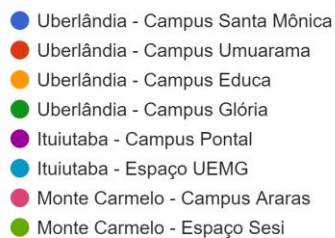
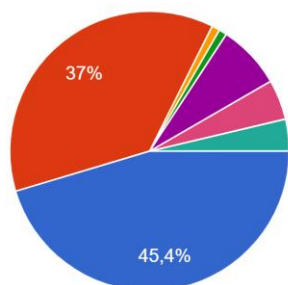
Como análise do formulário, observamos a maior quantidade de laboratórios no Campus Santa Mônica, seguidos dos campi Umuarama, Pontal, Monte Carmelo, Patos de Minas, Glória e Educação Física, conforme apresentado no gráfico a seguir:



Foram identificadas 108 (cento e oito) coordenações de laboratórios distribuídos em 18 (dezoito) unidades acadêmicas e um laboratório multiusuário da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) referente às necessidades de retorno às atividades presenciais, 09 (nove) unidades acadêmicas informaram que não pretendem retornar e as demais unidades acadêmicas não se pronunciaram no formulário e no processo SEI sobre essas modalidades.

Campus/ Edificação.

108 respostas

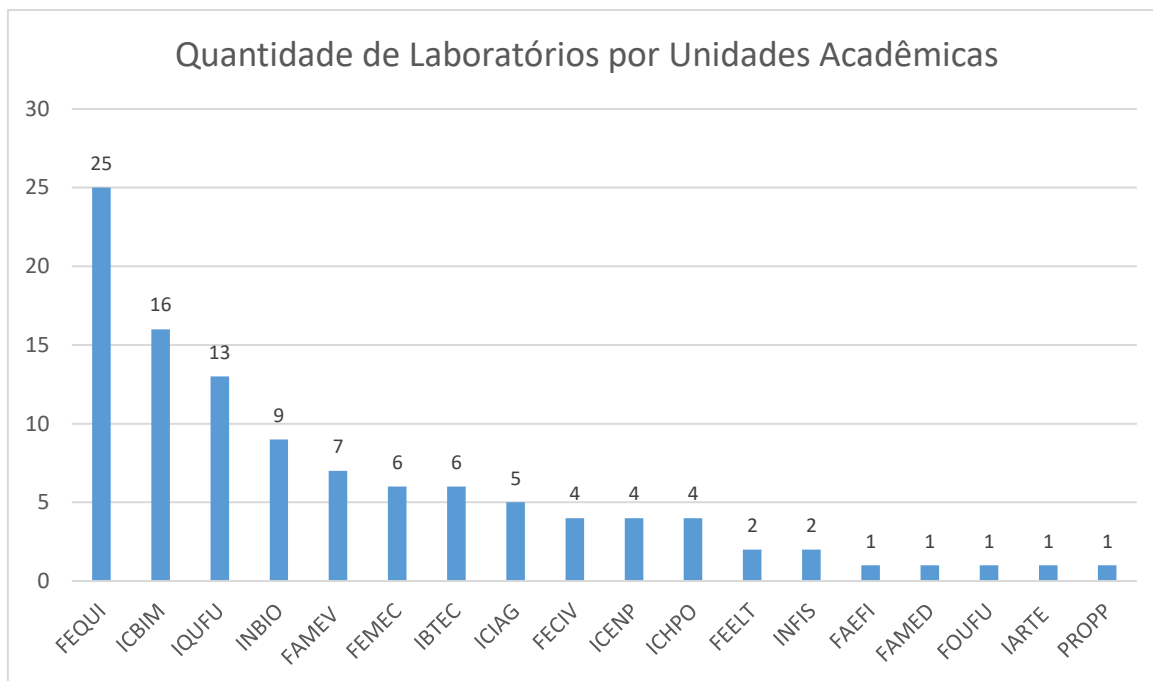


▲ 1/2 ▼

ITEM	SIM	NÃO	SEM INDICAÇÃO
1	FEQUI	FACIC	FADIR
2	ICBIM	FAUED	FACES (Despacho)
3	IQUFU	ILEEL	IGUFU
4	INBIO	IERI	FACOM
5	FAMEV	IPUFU	FACED
6	FEMEC	INHIS	FEELT (Despacho)
7	ICIAG	FAMAT	FAGEN
8	ICHPO	IFILO	
9	ICIAG	INCIS	
10	ICENP		
11	FECIV		
12	INFIS		
13	IBTEC		
14	FEELT		
15	IARTE		
16	FAMED		
17	FAEFI		
18	FOUFU		
19	PROPP		

As unidades como a FEQUI, o ICBIM e o IQUFU fizeram 25, 16 e 13 solicitações de uso, respectivamente. Estas foram as unidades que mais demandaram uso de laboratórios.

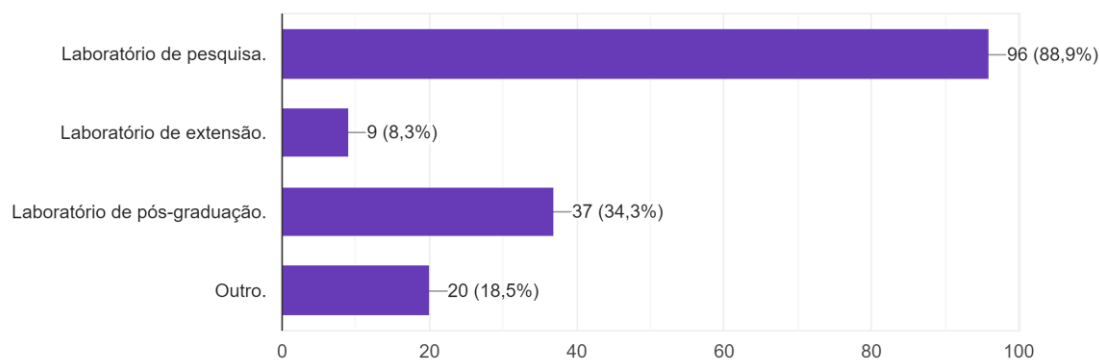




As tipologias de laboratórios mais identificadas, dizem respeito aos laboratórios de pesquisa (89,9%), seguidos dos laboratórios de pós-graduação (34,3%), extensão e outros indicados.

Tipologia do espaço a ser ocupado?

108 respostas



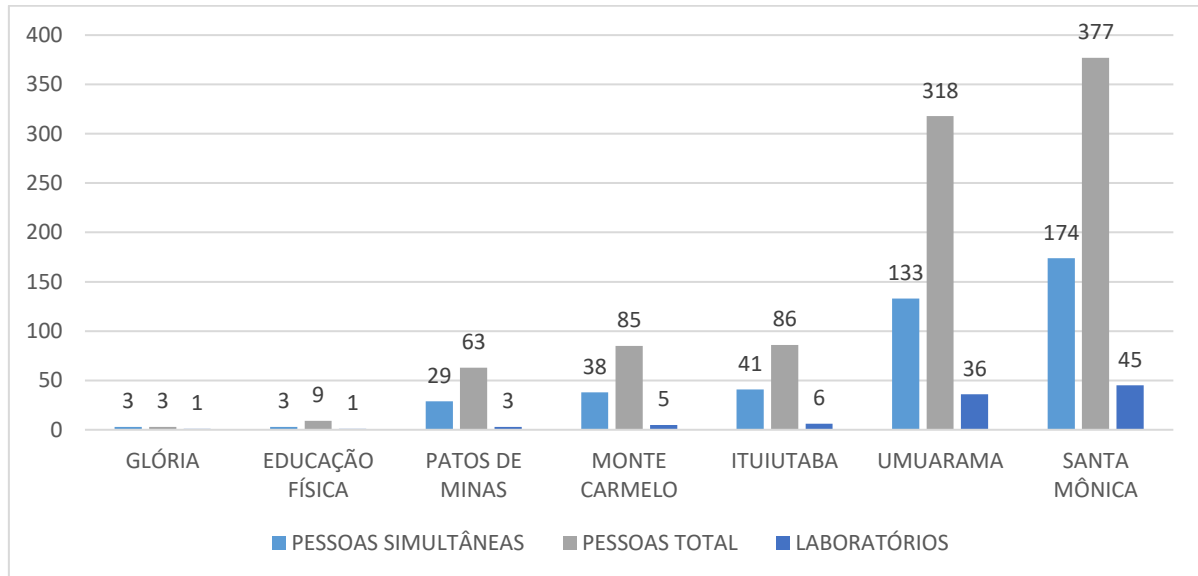
Quanto à população total para composição dessa etapa, nas unidades acadêmicas, os números indicam 941 pessoas, sendo 421 simultâneas.

Também foram identificadas a quantidade de pessoas totais e a quantidade de pessoas simultâneas para utilização de cada campus. Houve alguns casos de laboratórios que estimaram um número simultâneo maior que o total. Dessa forma, entendemos que houve um equívoco de preenchimento do formulário. Em síntese, são apresentados os gráficos abaixo:

POPULAÇÃO TOTAL  
941

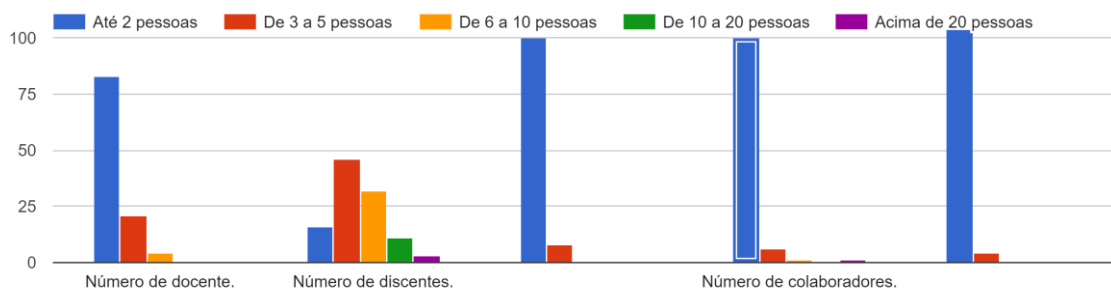
POPULAÇÃO  
SIMULTÂNEA  
421

QTD DE PESSOAS SIMULTÂNEAS E TOTAIS POR CAMPUS



No gráfico abaixo, é apresentada a relação de utilização de quantidade de pessoas (total) para utilização dos laboratórios referente a categorias de docentes, discentes, técnicos administrativos, colaboradores da UFU e externos.

Quantidade de pessoas (total).



## QTD DE PESSOAS SIMULTÂNEAS E TOTAIS POR BLOCO

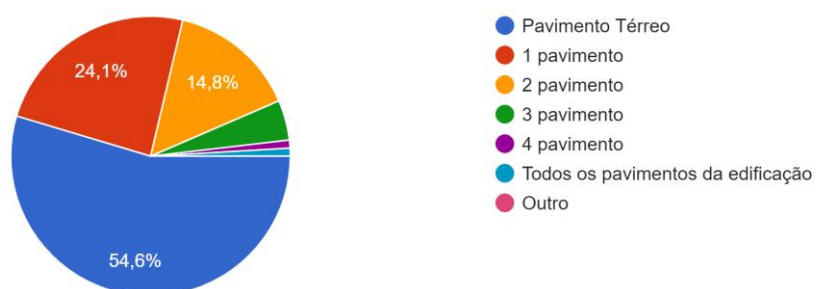
BLOCO	CAMPUS	PESSOAS SIMULTÂNEAS	PESSOAS TOTAL	LABORATÓRIOS
FAZENDA	GLÓRIA	3	3	1
1F E 1Q	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	9	1
1ECP	ITUIUTABA	17	17	3
1ACP	ITUIUTABA	55	28	2
1BCP	ITUIUTABA	7	7	2
1AMC	MONTE CARMELO	5	16	1
1BMC	MONTE CARMELO	33	69	4
MJ	PATOS DE MINAS	8	81	4
1D	SANTA MÔNICA	19	33	3
1K	SANTA MÔNICA	17	57	8
1M	SANTA MÔNICA	24	27	4
1N	SANTA MÔNICA	2	10	1
1Q	SANTA MÔNICA	10	20	1
1X	SANTA MÔNICA	7	23	2
1Y	SANTA MÔNICA	13	17	4
1Z	SANTA MÔNICA	22	53	8
3O	SANTA MÔNICA	8	25	3
5F	SANTA MÔNICA	30	50	1
5H	SANTA MÔNICA	4	2	1
5K	SANTA MÔNICA	7	14	2
5O	SANTA MÔNICA	3	15	1
5T	SANTA MÔNICA	3	5	1
Sala Duque de Caxias	SANTA MÔNICA	10	10	1
UPEQ	SANTA MÔNICA	8	27	5
2D	UMUARAMA	6	22	2
2A	UMUARAMA	16	25	4
2B	UMUARAMA	22	45	6
2D	UMUARAMA	18	42	6
2E	UMUARAMA	33	69	3
4C	UMUARAMA	16	16	5
4Q	UMUARAMA	4	20	2
4U	UMUARAMA	5	25	1

<b>6T</b>	UMUARAMA	5	27	2
<b>6Z</b>	UMUARAMA	19	28	6

No gráfico abaixo, é apresentada a localização no pavimento de cada bloco, sendo predominante o uso do pavimento térreo com 56,6%, seguidos do 1 Pavimento com 24,1 % e demais pavimentos dos blocos indicados.

Qual pavimento?

108 respostas



Dessa forma, foi possível identificar os 10 (dez) Blocos que apresentaram o maior número de pessoas simultaneamente e a sua predominância no pavimento térreo.

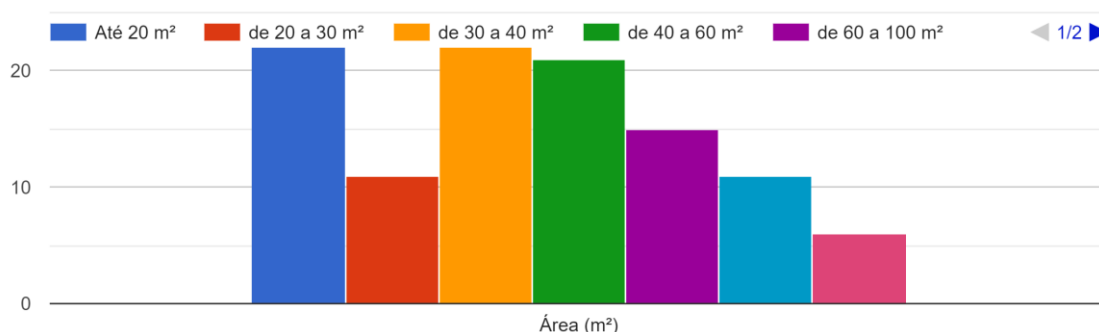
	<b>BLOCO</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>PESSOAS SIMULTÂNEAS</b>
<b>1</b>	A	ITUIUTABA	55
<b>2</b>	5F	SANTA MÔNICA	30
<b>3</b>	1BMC	MONTE CARMELO	29
<b>4</b>	1M	SANTA MÔNICA	24
<b>5</b>	1Z	SANTA MÔNICA	22
<b>6</b>	2B	UMUARAMA	22
<b>7</b>	1D	SANTA MÔNICA	19
<b>8</b>	6Z	UMUARAMA	19
<b>9</b>	2D	UMUARAMA	18
<b>10</b>	1ECP	ITUIUTABA	17

Foram analisados alguns critérios específicos, conforme indicados abaixo:

#### 1) NÚMERO DE PESSOAS SIMULTÂNEA X DIMENSÃO DO LABORATÓRIO:

A maioria dos laboratórios com 20 metros quadrados considera o uso simultâneo de até 3 pessoas. Entretanto, um caso em específico indica o uso de até 10 pessoas simultâneas. Portanto, esse dado deve ser analisado para apontar se houve equívoco no preenchimento das informações referentes ao laboratório ou na definição de real prioridade de funcionamento.

Qual a dimensão do laboratório.

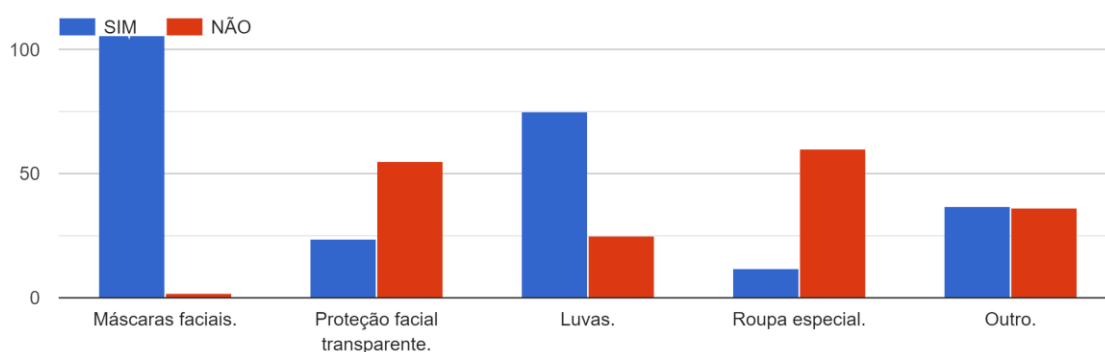


#### 2) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA.

Reforçamos que a garantia do uso de máscaras individuais é obrigatória. Entretanto, 2 (dois) laboratórios responderam NÃO para esse item. Na questão do distanciamento, é relevante que haja a ciência sobre o uso da máscara individual como obrigatório e questão não negociável. Os usuários deverão assinar um termo dizendo que estão cientes sobre a garantia do distanciamento dentro dos espaços, do uso de máscara e, se possível, proteção transparente, etc. Também foram identificados materiais como jaleco ou avental, touca e óculos de proteção. É indicado uma avaliação junto a unidade acadêmica, para verificar que se trata de um equipamento referente a medida de proteção na pandemia ou material permanente para o funcionamento do laboratório.

Foi apontada uma questão estrutural, como a necessidade de construção de capelas de fluxo laminar e de exaustão de gases e/ou necessidade de aquisição de computadores, que não possuem interface com a pandemia e sim com a estruturação dos laboratórios. Nesse caso, indicamos uma avaliação detalhada junto a sua unidade acadêmica, para aquisição e compra de equipamentos específicos para a estruturação dos laboratórios.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva que serão utilizados no laboratório.



### 3) TIPOLOGIAS DE HIGIENIZAÇÃO.

Considerando as tipologias de higienização, recomenda-se atenção especial aos laboratórios que responderam “não” para álcool em gel (um) e outros 6 (seis) laboratórios que responderam “não” para o uso de lavatório para as mãos. No caso do álcool em gel, além do uso obrigatório, o produto está disponível para solicitação no almoxarifado da UFU, desde de março/2020. Como exemplos de “outros produtos”, foram identificados o álcool líquido 70%, a água sanitária diluída, o formol e o detergente. Também adquiridos pela universidade recentemente.

Foi observada uma questão estrutural, referente à construção de chuveiro lava-olhos. Nesse caso, indicamos uma avaliação detalhada junto a sua unidade acadêmica.

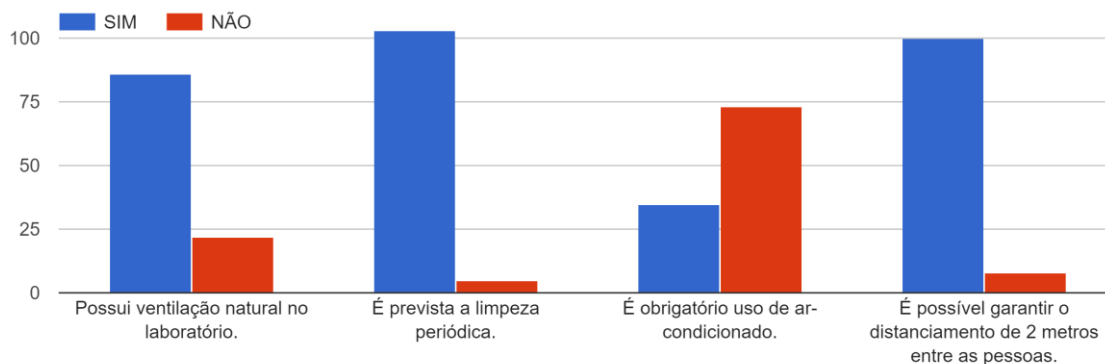
Tipologias de Higienização que serão utilizadas no laboratório.



#### 4) CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO.

Consideramos como primordiais as seguintes questões abaixo, sendo indicada atenção especial aos laboratórios que responderam NÃO para pelo menos uma das recomendações abaixo.

Características do espaço físico.



#### SERÃO UTILIZADAS MÁSCARA FACIAIS?

**SIM** 106

**NÃO** 2

#### POSSUI VENTILAÇÃO NATURAL?

**SIM** 86

**NÃO** 22

#### É PREVISTO LIMPEZA PERIÓDICA?

**SIM** 103

**NÃO** 5

#### É POSSÍVEL GARANTIR 2M ENTRE AS PESSOAS?

**SIM** 100

**NÃO** 8

\* QUEM RESPONDEU NÃO PARA ESSA PERGUNTA INDICOU O USO SIMULTÂNEO DE 2, 4, 10 E ATÉ 40 PESSOAS.

#### É OBRIGATÓRIO O USO DE AR CONDICIONADO?

**SIM** 35

**NÃO** 73

\* DESTES 35 QUE RESPONDERAM SER OBRIGATÓRIO O USO DE AR CONDICIONADO, 14 AFIRMARAM NÃO TER VENTILAÇÃO NATURAL

## 5) USO DE AR-CONDICIONADO.

É importante analisar a questão do uso obrigatório do ar-condicionado, levando-se em consideração a falta de ventilação natural nos laboratórios. Dessa forma, recomenda-se a atenção especial aos laboratórios que indicaram SIM para obrigatoriedade do uso do equipamento e ainda afirmaram não possuírem ventilação natural em seu locais de trabalho.

### É OBRIGATÓRIO O USO DE AR CONDICIONADO?

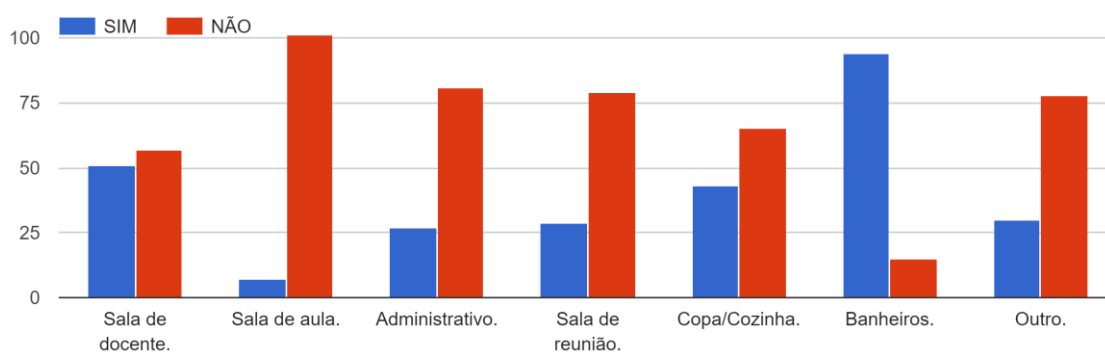
<b>SIM</b>	33
<b>NÃO</b>	69

**\* DESTES 33 QUE RESPONDERAM SER OBRIGATÓRIO O USO DE AR CONDICIONADO, 14 AFIRMARAM NÃO TER VENTILAÇÃO NATURAL**

É importante salientar que a ocupação de diversos espaços foram consideradas necessárias conjuntamente com os laboratórios, por exemplo, as salas dos docentes, espaços administrativos, banheiros, entre outros, como recepção, almoxarifado, portaria, estufas, viveiro, galpão de ensaios e outros laboratórios.

A atenção especial diz respeito ao uso de salas de reuniões, sendo recomendado que os espaços sejam evitados para que não haja aglomerações. Assim como o uso de copa/cozinha, para evitar o compartilhamento de equipamentos como bebedouros, micro-ondas e utensílios individuais, como garfos, facas e outros.

Outros espaços serão ocupados no mesmo bloco (edificação)?





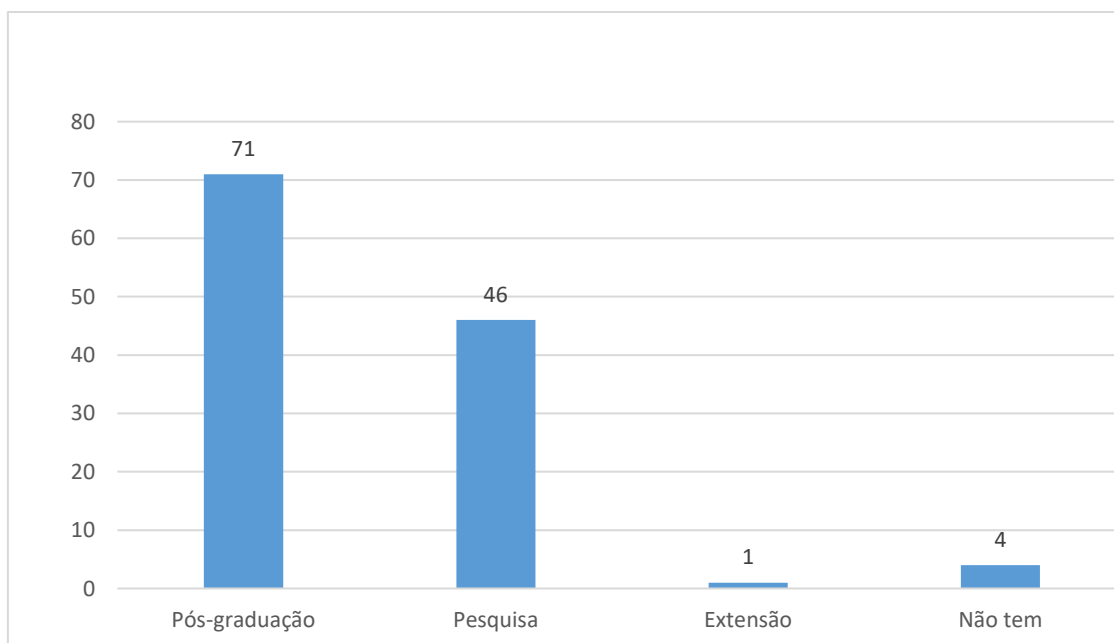
## 6) JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS

A grande parte das justificativas refere-se à necessidade de atendimento às pesquisas para o desenvolvimento de dissertações (Mestrado); teses (Doutorado); relatórios de pesquisa (Pós-Doutorado); iniciação científica; trabalhos de conclusão de curso.

Entre os motivos levantados, alguns foram identificados em diversos casos como:

- Cumprimento dos prazos estabelecidos por órgão de fomentos e compromissos com projetos externos a UFU;
- Cumprimento de prazos de bolsas Capes, CNPQ e Fapemig;
- Necessidade de continuidade nas pesquisas. Ex: são pesquisas com micro-organismos que precisam ser cultivados para que não haja a perda total do andamento da investigação;
- Experimentos que demandam manutenção periódica de culturas microbianas;
- Projetos que possuem várias etapas interdependentes para sua consecução;
- Necessidade de manutenção/operação periódica dos equipamentos;
- Análise de período reprodutivo da espécie estudada, com risco de todo o desenvolvimento da pesquisa realizada;
- Projetos de pesquisa e extensão contratados junto a empresas, cujos cronogramas não foram alterados em função da pandemia, entre outros.

No gráfico abaixo, é possível demonstrar que 71 (setenta e um) laboratórios identificaram questões relacionadas diretamente à pós-graduação, seguidos de 46 (quarenta e seis) que associam também a projetos de pesquisas em andamento e contratadas, 1 (um) para projeto de extensão e 4 (quatro) laboratórios que afirmaram não terem justificativas para o retorno presencial, o que deve ser avaliado, se de fato, confere a um caso de emergencialidade, no qual era o objetivo do preenchimento do formulário.



## 7) TIPOS DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS

Em relação às atividades experimentais a serem realizadas nos laboratórios nesse período, diversas tipologias foram identificadas, como por exemplo:

- a) Análises para verificar o teor de compostos bioativos presentes em alimentos, grãos sementes, resíduos do processamento;
- b) Ensaios de imuno-histoquímica, análise de imagem e morfometria;
- c) Ensaios mecânicos, físicos e químicos;
- d) Análises químicas bromatológicas de amostras coletadas durante experimentos realizados nas Fazendas de Produção da UFU;
- e) confecção de lâminas histológicas, execução de técnicas imuno-histoquímicas, leitura de lâminas em microscópio;
- f) Cultivo e manutenção de bactérias e fungos, manutenção de protozoário;
- g) Limpeza e esterilização de materiais e meios de cultura;
- h) Realização de reações químicas e purificações;
- i) Experimentação com animais (ratos e camundongos);
- j) Construção de materiais didáticos, demonstração de jogos ou outras atividades lúdicas voltadas para aplicação em público infantil;
- k) Fabricação de membranas, permeação em membranas;
- l) Cultivos microbianos e análises microbiológicas;
- m) Análises moleculares e bioquímicas.

Em alguns casos, foi observada a necessidade do uso de computadores. Assim, recomenda-se a verificação da disponibilidade de empréstimos dos equipamentos e real necessidade da atividade presencial.

## 8) COMENTÁRIOS GERAIS

Como comentários gerais, em síntese, foram observadas as preocupações com 3 (três) questões: prazos, prejuízos às pesquisas em desenvolvimento, laboratórios já em funcionamento e empréstimos de equipamentos ou atendimento pontual.

Em relação ao retorno presencial de atividades, a preocupação refere-se à possibilidade de contágio do vírus, principalmente com o trânsito de pessoas novamente dentro das estruturas físicas da Universidade. No entanto, é necessário avançarmos na realização dos ensaios para o cumprimento dos prazos e compromissos estabelecidos. Foi indicada a *“insegurança que tal situação vem trazendo para a comunidade universitária”*.

A grande maioria das respostas indicaram a preocupação com os estudantes da pós-graduação, que já *“possuem um tempo relativamente curto, principalmente os mestrandos (2 anos) e devido a não extensão por mais que 6 meses (já concedido por Capes e Fapemig), o trabalho e também os projetos podem ser comprometidos (talvez não consigam defender dentro do prazo) caso não retomem as atividades”*. Assim, outro

laboratório indica que *“precisamos retornar ou teremos de adiar a entrega de relatórios e defesas”*.

Também foi apontado que o formulário é incipiente para fazer uma avaliação do uso dos espaços de laboratório da Universidade, pelo fato de os laboratórios apresentarem características, usos e funções diferentes. Alguns são de ensino, outros de experimentos que demandam controle, protocolos de segurança etc. Nesse caso, são indicadas também visitas ao local para a tomada de decisões. O que justifica ainda mais a necessidade de formação das comissões locais de biossegurança.

Outros laboratórios mostraram os *“prejuízos de anos referente a interrupção das pesquisas em desenvolvimento”*. Algumas *“dessas atividades podem ser desenvolvidas com segurança (atividades ao ar livre na fazenda e processamento de amostras em laboratório arejado sem circulação de pessoas, uso obrigatório de máscara e higienização de mãos)”*.

Também foi levantado que quanto às *“preocupações sanitárias no retorno às atividades presenciais/experimentais nos laboratórios de pesquisa, é importante que a universidade tenha à disposição profissionais que possam fazer uma avaliação das condições sanitárias locais e uma análise dos espaços físicos para melhor orientação. Este levantamento fornece algumas informações, mas uma visita local pode oferecer informações relevantes e orientações que podem melhorar a segurança no uso do espaço coletivo. É necessário fazer aquisições de itens de segurança individual e coletiva e que estes estejam disponíveis a todos os usuários. Máscaras, álcool em gel, tapetes sanitários e álcool isopropílico 70% para o asseio de equipamentos de forma geral, entre outros”*.

Outro laboratório indica que a demanda poderia ser realizada e o *“docente responsável pela pesquisa deveria solicitar o atendimento e retirada dos equipamentos com agendamento e licença prévia da coordenadora e subsequente comunicação com o técnico responsável”*.

## ENCAMINHAMENTOS

Após análise do formulário pelo Comitê de Monitoramento à Covid-19 da UFU, foram indicados os encaminhamentos abaixo:

- Confecção e publicação deste relatório para conhecimento da comunidade universitária;
- Recomendação para a criação das Comissões Locais de Biossegurança, em cada Unidade Acadêmica, para análise e avaliação detalhada sobre cada situação apontada no formulário, além do monitoramento e acompanhamento junto ao Comitê de Monitoramento à Covid-19 da UFU;
- Recomendação para a análise do formulário individual e a definição da programação de retorno dos laboratórios das respectivas unidades acadêmicas, junto a entrega de

Protocolo Interno, seguindo as orientações gerais do Protocolo de Biossegurança da UFU;

- Assinatura dos termos de adesão e de responsabilidade individual junto às Unidades Acadêmicas, coordenações de curso e laboratórios.

- Criação do painel de monitoramento de % de ocupação por blocos e campus, pelo Comitê de Monitoramento à Covid-19 da UFU, para subsidiar as definições das comissões internas e a tomada de decisões aos gestores.

## MODELO DE PROTOCOLO INTERNO

O modelo de Protocolo Interno de Biossegurança será enviado para todas as Unidades Acadêmicas, para preenchimento e encaminhamento ao Comitê de Monitoramento à Covid-19 UFU.

Será criado um GT (Grupo de Trabalho) para monitoramento de dados e informações, além de apoio nas questões relacionadas as dúvidas de biossegurança, para as comissões locais e os protocolos internos.

## REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Relatório de ações estratégicas- Covid-19 | UFU. 1º versão. Disponível em <http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/05/o-que-estamos-fazendo>. Acesso em: maio/2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Relatório de ações de transição – Covid-19 | UFU. 1º versão. Disponível em <http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/06/ufu-divulga-relatorio-de-acoes-de-transicao-covid-19>. Acesso em: junho/2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Protocolo de segurança geral e setor hospitalar UFU – Covid-19. Disponível em <http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/10/comite-de-monitoramento-covid-19-ufu-divulga-protocolos-de-seguranca-geral-e-para-o>. Acesso em: outubro/2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em [http://www.comunica.ufu.br/sites/comunica.ufu.br/files/conteudo/noticia/anexo\\_protocolo\\_de\\_biosseguranca-.pdf](http://www.comunica.ufu.br/sites/comunica.ufu.br/files/conteudo/noticia/anexo_protocolo_de_biosseguranca-.pdf). Acesso em: outubro/2020.

